

Notícias de Energia

Moçambique: Sasol analisa jazigo de condensados em Inhambane

Category: Demo Category

Created on Monday, 09 July 2012 13:12

Written by Aunorius Andrews



O consórcio liderado pela petroquímica sul-africana Sasol está a analisar a viabilidade económica de um jazigo de condensados, com potencial de 215 milhões de barris, cuja descoberta ocorreu recentemente em Inhassoro, província de Inhambane, informou em Maputo uma fonte oficial.

A fonte da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), parceira no projecto em representação do Estado moçambicano, disse ao matutino Notícias, de Maputo, que os testes iniciados no primeiro trimestre deste ano deverão ficar concluídos em 2013.

O condensado é uma substância do gás natural, obtido no processo de separação normal, que é mantido no estado líquido nas condições normais de pressão e temperatura, podendo ser transformado em gás de cozinha ou petróleo de iluminação.

Caso se conclua haver viabilidade económica do projecto será elaborado um plano de desenvolvimento, a ser posteriormente submetido ao governo para efeitos de aprovação.

Trata-se de um jazigo cuja espessura não supera cinco metros, razão porque qualquer investimento tem que ser precedido de estudos aprofundados para aferir a sua viabilidade económica, sob o risco de perder-se dinheiro.

Nesta fase de estudos do jazigo de Inhassoro, a produção diária atinge cerca de 500 barris de condensados por dia, segundo a mesma fonte.

A Sasol é o accionista maioritário do consórcio que explora o gás natural dos jazigos de Pande/Temane, na província de Inhambane, tendo em finais do mês passado inaugurado a fase de expansão do empreendimento, elevando as quantidades de produção de 120 milhões para 183 milhões de gigajoules por ano. (macauhub)